

Estimado Ovírio! Sauda em compranhos
do querido Ray e os mãs de tua família: são os
meus votos. Eu vou ficando relativamente
unido bem já estou mais forte o ofillidinho
vai de pente em passo: cada vez mais, e cada
e muito mais. Graças a Deus. A Thelma não
esquece o seu pai. Estranhei ter não escrever
me ainda, tendo sentido muita saudade tua.

Hontem é que fui com casa do mamão che-
guei no porto do teu quarto cheio de tanta
que não entrei. Por isso que não creio em mim.

Depois agora tenho recebido um ou quantos
zitos e Thelma está agora a vezes sempre em pa-
ranha de muita gente Drs. e D. G. e D. G.
Chirrinhos e Thelma estão com o namorado
agora vieram bem cedo e saíram o tarde.

O Richezinhos passou um
pouco do tempo mas vem aqui todos os dias e os
mamão são bem sempre a tua, os mais
da do Bodego ainda não o vi. o Bodego está
correndo a passo. Sempre parece muito
pesado de repente certamente por não
fazer os pontos e vizinhos de não ter co-
nhecido em ficar. A vizinhos tem um
filho novo e o teu ofillidinho de mancha o
cofamento. Por hoje chega de novidades
deceitas com o chassi um saudeiro
abaco e recomendo-me aos mãs de casa
e beijos ao Ray de muito e amor
vira Thelma

O oblique te mandos punitos
ben lencos e o mesmo faço ao
Oloy não reparo este punito meo
que escrevi em cima do bidet com
~~a finta~~ punitos no collo
- Helle -